

Super Trunfo da Política

Jovens recriam game para promover engajamento e disseminar informações

Se você nunca jogou Super Trunfo, certamente já ouviu falar. A novidade é a versão política do game, que acaba de ser lançada no Facebook por três jovens programadores com objetivo de promover consciência e interesse e, sem qualquer fim político ou comercial, colocaram o aplicativo no ar.

"O jogo tem o objetivo de compartilhar informações sobre política de uma forma interativa, envolvendo gerações que, ao longo do tempo, perderam o interesse pelo assunto" diz o programador Zeno Rocha, de 21 anos.

O conteúdo das cartas é real, composto pelos 36 políticos mais votados de São Paulo no primeiro turno das eleições. Os cards tem dados abertos cedidos pelo governo brasileiro e oferecem, para as disputas, índices como o número de votos, a existência de processos contra o candidato e o número de projetos vetados, entre outros.

Assim como o original, o uso é simples. As cartas são distribuídas em número igual para cada um dos jogadores, que só podem ver a primeira carta da pilha. O participante escolhe qual, das informações disponíveis, deve ser capaz de superar o item que se encontra nas mãos do seu adversário. Um exemplo é o número de projetos aprovados. Quem tiver o valor mais alto, fica com a carta do adversário.

"Não queremos classificar ou julgar nenhum candidato, mas sim levar ao conhecimento do eleitor os pontos fortes e fracos de cada um. A Internet é um excelente meio para isso" afirma o programador João Neto Batista, de 31 anos.

A maior rede social do mundo foi escolhida justamente por se tratar do espaço em que jovens concentram ideias, anseios e devaneios. "Sabemos que a internet é o ambiente em que estão pessoas da nossa idade e que,

para gerar engajamento, é preciso transformar a maneira como se leva a informação até elas. É o que queremos reinventar", explica Bernard De Luna, de 28 anos.

Conheça: apps.facebook.com/super-trunfo